

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM, realizada no dia 11 de dezembro de 2006.

Às vinte horas do dia onze de dezembro do ano de dois mil e seis, na sede da Câmara Municipal de Biritiba Mirim, situada à Rua João José Guimarães, nº 125, Centro, desta cidade e município de Biritiba Mirim, Estado de São Paulo, presentes os Senhores Vereadores em exercício nesta 10ª Legislatura, e que se reuniram no Plenário “Vereador João Suharo Makiyama” para a realização da Sessão Ordinária, regimentalmente prevista. Assumiu a direção dos trabalhos o senhor Presidente Vereador REINALDO PEREIRA que convidou a mim, Vereador JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR, Primeiro Secretário, para os trabalhos de secretaria da Mesa Diretora. Instalada a Sessão, o senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fosse feita à chamada nominal dos Senhores Vereadores para apuração do “quorum” legal. Feita esta, cotejando-se a chamada com as assinaturas presentes, apostas às fls. 97, do Livro nº IX de Registro de Presença dos Senhores Vereadores às Sessões da Câmara, apurou-se que havia “quorum” legal para as deliberações, face ao comparecimento da totalidade dos membros da Câmara. Havendo “quorum” legal, o senhor Presidente, invocando a proteção de Deus, nos termos regimentais, declarou abertos os trabalhos, passando-se ao material dado ao **EXPEDIENTE:** **1.** Leitura, discussão e votação da Ata da Sessão Ordinária do dia 04/12/2006. O Vereador Carlos Alberto Taino Junior requer a dispensa da leitura da Ata, uma vez que se encontra na Secretaria da Câmara a disposição de todos os senhores Vereadores. O senhor Presidente coloca em votação o requerimento do Vereador Carlos Alberto, ficando aprovado por unanimidade. **INDICAÇÕES:** **Autoria do Nobre Vereador Fernando Henrique Bolanho:** **1.** Indicação nº. 802/2006 - ao senhor Prefeito Municipal que determine ao setor competente a passar a máquina motoniveladora e colocar cascalho na Estrada do Sertãozinho, principalmente nas proximidades da entrada da Granja Tok; **2.** Indicação nº. 803/2006 - ao senhor Prefeito Municipal que determine ao setor competente a passar a máquina motoniveladora e colocar cascalho nas ruas dos Bairros Vila Santo Antonio I e II. **Autoria do Nobre Vereador Wellington Medeiros de Assunção:** **3.** Indicação nº. 804/2006 - ao senhor Prefeito Municipal que interceda junto ao departamento responsável, solicitando a colocação de uma luminária na Rua Oito, próximo a casa nº. 68, no Bairro Nova Biritiba; **4.** Indicação nº. 805/2006 - ao senhor Prefeito Municipal que determine ao setor competente, verificar a possibilidade de fazer a coleta de lixo com mais frequência e também que seja feita a manutenção das lixeiras, localizadas no Bairro Pomar do Carmo. **5.** Indicação nº. 806/2006 - ao senhor Prefeito Municipal que interceda junto ao Departamento Municipal de Obras, para que seja feito o nivelamento e o cascalhamento da Estrada do Rio Acima em toda sua extensão, no Bairro Rio Acima; **6.** Indicação nº. 807/2006 - ao senhor Prefeito Municipal que determine ao Departamento Municipal de Obras, para que seja feito o nivelamento e cascalhamento da Estrada de Santa Catarina, mais precisamente na “Serra Verde”. **PROJETOS EM DELIBERAÇÃO:** **Autoria do Nobre Vereador Reinaldo Pereira:** **1) Leitura do Projeto de Lei nº. 103/2006** – *Institui no âmbito do Município, a Festa Municipal do Agricultor e Produtor Rural de Biritiba Mirim, e dá outras providências.* Não havendo mais projetos a serem deliberados e findo o Expediente, passou-se de pronto ao material dado a **ORDEM DO DIA:** **Autoria do Nobre Vereador Fernando Henrique**

Bolanho: 1. Única discussão e votação o Requerimento n.º. 375/2006 – Ao Exmo.sr. Prefeito Municipal que viabilize junto aos órgãos competentes a possibilidade de instalar um radar eletrônico na Rodovia Mogi-Bertioga, em área pertencente ao nosso município. O senhor Presidente coloca em única discussão e votação o **Requerimento n.º. 375/2006, ficando APROVADO. Autoria dos Nobres Vereadores Fernando Henrique Bolanho, Wellington Medeiros de Assunção e Marcelo Silveira Mistroni: 2. Única discussão e votação o Requerimento n.º. 377/2006** – Ao Exmo.sr. Prefeito Municipal que determine ao setor competente a elaboração de um projeto para criação de peixes em tanques-rede, ou seja, um projeto de piscicultura que irá fortalecer o nosso comércio. O senhor Presidente coloca em única discussão e votação o **Requerimento n.º. 377/2006, ficando APROVADO. Autoria do Nobre Vereador Wellington Medeiros de Assunção: 3. Única discussão e votação o Requerimento n.º. 378/2006** – Ao Exmo.sr. Prefeito Municipal que faça estudos junto ao setor competente para que seja substituída a placa de concreto que serve como tampa de galeria, localizada no passeio público da Av. 09 de julho, altura n.º. 644, Bairro Jardim Yoneda. O senhor Presidente coloca em única discussão e votação o **Requerimento n.º. 378/2006, ficando APROVADO. Autoria do Nobre Vereador José Maria de Siqueira Junior: 4. Única discussão e votação o Projeto de Resolução n.º. 032/2006** – Dispõe sobre a revogação do parágrafo 2º do Artigo 340 do Regimento Interno da Câmara Municipal, e dá outras providências. Leitura do Parecer favorável elaborado de acordo com a manifestação da Procuradoria Jurídica Legislativa, em conjunto pelas Comissões Permanentes de **Justiça e Redação** – Presidente Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Relator Vereador Carlos Alberto Taino Junior/ Membro Vereador Wellington Medeiros de Assunção; **Comissão de Tributação, Finanças e Orçamentos:** Presidente Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Relator Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Membro Vereador Fernando Henrique Bolanho; **Comissão de Obras, Serviços e Bens Municipais e Ordem Social:** Presidente Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar/ Relator Vereador Fernando Henrique Bolanho/ Membro Vereadora Érica de Queiroz; **Comissão de Ordem Econômica:** Presidente Vereador José Maria de Siqueira Junior/ Relator Vereador Wellington Medeiros de Assunção/ Membro Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar. O senhor Presidente colocou em única discussão e votação, ficando **aprovado por unanimidade o Parecer Favorável e o Projeto de Resolução n.º 032/2006. Autoria do Poder Executivo: 5. Única discussão e votação Projeto de Lei n.º. 077/2006** – Estima a Receita e Fixa Despesa para o Exercício de 2007, e dá outras providências. O **Nobre Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar** solicita a ordem e diz: “*Peço vistas ao Projeto de Lei n.º. 077/2006.*” O **Nobre Vereador Carlos Alberto** solicita a ordem e diz: “*Já tem parecer esse projeto, já está tramitando na Casa há algum tempo, então, solicito que seja votado, tendo em vista que é a última Sessão.*” **Senhor Presidente:** “*É o seguinte: a reunião das Comissões é feita no meio da semana. Alguém está com o livro das Comissões? Por gentileza, senhora Diretora. Tendo em vista que no dia seis de dezembro de dois mil e seis, a Comissão de Justiça e Redação, que é a soberana das Comissões, tem a assinatura do Vereador Fernando Bolanho, que tem o parecer aqui, do Vereador Carlos Alberto Taino Junior, portanto, está perfeito.*” O **Nobre Vereador Fernando** solicita a ordem e diz: “*A reunião, teve na quarta-feira, a Dona Neusa estava presente, que é a Diretora de Contabilidade, foi solicitado para a Chefe da Contabilidade do*

anexo, a Ivonete, se eu não me engano, ela veio e ficou faltando os anexos os quais ela trouxe só na sexta-feira. É por isso que não foi assinado ainda o parecer, tendo em vista que não tem o parecer da Justiça e Redação então.” **Senhor Presidente:** “Bom, eu tenho dois pareceres aqui, inclusive todas as emendas solicitadas por Vossas Excelências estão contidas aqui.” **Vereador Fernando:** “Certo, mas a Lei Orgânica e o Regimento Interno prevêm esse prazo que o Vereador Jarbas solicitou.” **Senhor Presidente:** “Essas assinaturas não constam da mesma forma que todos os projetos foram votados nesta Casa hoje, também não constavam e foram assinados durante a Sessão...” **Vereador Fernando:** “Foi assinado antes.” **Vereador Marcelo:** “Não se discute as assinaturas.” **Senhor Presidente:** “Bom, para podermos evitar que o Presidente não tome nenhuma decisão arbitrária, o Plenário é soberano.” **Vereador Jarbas:** “É direito da Comissão pedir vistas, tendo em vista que esse Projeto é extenso e necessita de emenda, ele trata do orçamento do município para o próximo ano inteiro...” **Vereador Marcelo:** “É um direito do presidente.” **Vereador Jarbas:** “E esse Projeto, a Prefeitura foi mandando anexos ‘picados’, no ano passado teve justificativa do Tribunal de Contas da forma que foi aprovado no ano passado, e estava faltando partes desse projeto. É um projeto que tem que ser muito bem visto, por isso eu peço vistas pelo menos de uma semana desse projeto.” **Senhor Presidente:** “Tendo em vista que o poder discricionário das Comissões, cada um tem o seu presidente, mas o presidente máximo desta Casa sou eu, e o poder discricionário é do Presidente. Porém, este Presidente fará da seguinte maneira: eu vou colocar em votação no Plenário. Se o Plenário entender que não deve ser votado, não será votado.” **Vereador Marcelo:** “O senhor é capaz suficiente de entender que as vistas não pode e nem é em votação, é um direito adquirido do presidente da Comissão. Então, eu entendo que o senhor está sendo arbitrário nesse sentido. Não existe votação. A nossa Lei Orgânica era para ter sido votada na Sessão Itinerante, foi aprovado e foi acatado o pedido do Nobre Vereador José Maria. Então, não existe o senhor colocar em votação, é um direito adquirido do Presidente da Comissão. Ele não esteve presente.” **Senhor Presidente:** “A eleição de 2005 da qual eu sou o Presidente e Vossa Excelência também esteve comigo, também foi usado do mesmo artifício do medo da votação, não é verdade?” **Vereador Marcelo:** “E não foi votada as vistas.” **Senhor Presidente:** “Eu tive que ameaçar o Presidente naquela época para que ele fizesse a votação...” **Vereador Marcelo:** “Mas foi tudo dentro da legalidade, no entanto, que ninguém pediu vistas da Lei Orçamentária naquele ano, foi tudo dentro da legalidade. O que nós fizemos daquela vez foi dentro da legalidade. Agora, você está sendo mais arbitrário do que o Vereador Marcio. É direito dele, é direito dele como Presidente.” **Senhor Presidente:** “Vossa Excelência terá o seu direito resguardado, certo? A justiça existe é para isso, não é verdade? Então, eu vou colocar em votação, os Vereadores que entenderem que não deve ser votado...” **Vereador Fernando:** “Presidente, por gentileza, eu peço então que o senhor faça...” **Senhor Presidente:** “...Projeto de Lei nº. 077/2006, aqueles que discordarem que se levantem.” **Vereador Marcelo:** “Você não vai pedir a questão de ordem? Não vai acatar o pedido do Vereador” **Vereador Fernando:** “Eu queria que o senhor constasse tudo isso em ata, que o pedido de vistas do Vereador não foi aceito pela Presidência e que foi solicitado ao Plenário, porque isso não existe no Regimento Interno e nem na Lei Orgânica.” **Senhor Presidente:** “Será constado em ata que os vereadores não querem...” **Vereador Marcelo:**

“Arbitrariedade existe limite, Reinaldo.” **Senhor Presidente:** *“...não querem assinar tão somente pela questão de protelatória...”* **Vereador Marcelo:** *“Não, não, é diferente você querer a votação e você ser arbitrário, é diferente. Eu acho que você tem que respeitar o Vereador...”* **Vereador Fernando:** *“Existe um pedido do Vereador que é presidente da Comissão...”* **Senhor Presidente:** *“Mas eu coloquei em votação, o Plenário é soberano.”* **Vereador Fernando:** *“Não existe votação, você está inventando uma nova lei, você sabe disso.”* **Senhor Presidente:** *“O poder discricionário é do Presidente.”* **Vereador Fernando:** *“Não, claro que não. Nesse caso não.”* **Senhor Presidente:** *“Eu sou o Presidente.”* **Vereador Marcelo:** *“Você é o Presidente, mas não pode passar por cima da lei.”* **Vereador Fernando:** *“Claro que não, negativo senhor Presidente, o senhor está totalmente arbitrário, não pode ser colocado.”* **Vereador Carlos Alberto:** *“Tendo em vista que no meu entender, que logo após a aprovação ou rejeição desse projeto terá a eleição da Mesa, eu entendo que essas vistas é porque há um conflito de interesses dessa votação da Mesa. Então, tem parecer já e eu acho que Vossa Excelência deve acatar o meu pedido do Plenário decidir.”* **Vereador Marcelo:** *“O próprio Presidente que está pedido, ele não esteve na reunião das Comissões na quarta-feira, então não tem o parecer dele aí. Você concorda?”* **Senhor Presidente:** *“Mas eu tenho um parecer aqui da Comissão...”* **Vereador Marcelo:** *“Estamos falando de uma comissão, não estamos falando da Justiça e Redação. Se existisse só a Justiça e Redação não existiria as outras comissões.”* **Vereador Fernando:** *“São quatro comissões.”* **Senhor Presidente:** *“Mas vocês deram o parecer. Vocês estão com medo da votação da eleição...”* **Vereador Marcelo:** *“Vocês quem? Eu não faço parte da Comissão, estou defendendo um direito do presidente. Eu não faço parte da Comissão. Eu estive aqui na quarta-feira porque eu sou interessado na Lei Orçamentária Anual, eu estou preocupado com isso. O próprio Vereador ‘Inho’ esteve aqui também na quarta-feira conosco, passou e ainda falou: ‘Dona Neusa, a senhora está cuidando eu estou tranqüilo.’ É isso que ele falou, ele também não participou da Comissão. Agora, o Presidente Jarbas não estava na Sessão, na reunião, ele está pedindo vistas porque ele quer ter o conhecimento.”* **Vereador Jarbas:** *“É, eu tenho interesse em fazer mais uma análise.”* **Vereador Marcelo:** *“O interesse, como o Nobre Vereador ‘Inho’ falou, é político, lógico que é político todo mundo sabe disso porque hoje tem eleição. Agora, se vocês estão na maioria, vocês não tem o porquê se preocupar, vamos esperar a semana que vem, ele está pedindo uma semana, eu não vejo qual o problema de vocês também se o interesse é político, certo Vereador?”* **Vereador Carlos Alberto:** *“Realmente estava tendo a reunião, eu estive presente, conversei com a Neusa, a qual eu tenho total confiança e que vem de outras legislaturas...”* **Vereador Marcelo:** *“Todos nós.”* **Vereador Jarbas:** *“As emendas, a Dona Neusa vê a parte legal. A parte política, cada um vai ver o que acha melhor para o município. A emenda que está proposta aqui fui eu quem falei, que é para prever um posto de saúde para o Castellano, só que tem muito mais coisas que precisam ser vistas, esses orçamento foi feito...”* **Vereador Carlos Alberto:** *“Eu tive conhecimento do que foi feito na reunião e por isso já dei o meu parecer também.”* **Vereador Jarbas:** *“Então, essa lei é extensa, ninguém leu ela inteira aqui no dia. Ela é extensa mesmo e não é fácil de ver o orçamento. Pode qualquer um aí ver, ela tem um monte de anexos, veio ‘pingados’ os anexos, não veio ela completa de início, foram vindo conforme íamos pedindo.”* **Vereador Carlos Alberto:** *“Senhor Presidente, que seja colocado em votação.”*

Vereador Fernando: “*Senhor Presidente, não existe colocar em votação.*” **Vereador Marcelo:** “*Vereador, você sabe que não existe votação para vistas, você sabe disso.*” **Vereador Fernando:** “*Tem que ser acatado o pedido do presidente.*” **Senhor Presidente:** “*É o seguinte: eu peço ao Primeiro Secretário que faça a leitura do parecer dos Vereadores que assinaram: Vereador Carlos Alberto Taino Junior, Vereadora Érica de Queiroz e Vereador José Maria de Siqueira Junior.*” **Vereador Marcelo:** “*Você está sendo muito mais arbitrário do que o Vereador Marcio. Agora eu entendo e fico realmente muito, até constrangido com a sua atitude. De verdade, é o meu protesto aqui, eu tenho esse direito. Você não tem esse direito de passar por cima da nossa lei, é isso que eu entendo. Se é assim que a Sua Excelência quer, assim será, só que você sabe muito bem o que você está assumindo aí. Você tem esse conhecimento.*” **Senhor Presidente:** “*Eu tenho essa consciência.*” **Vereador Marcelo:** “*Eu não estou lhe ameaçando, não estou lhe fazendo ameaça nenhuma. Só que nós vamos buscar realmente os meios legais.*” **Senhor Presidente:** “*Está certo, é o seu direito.*” **Vereador Marcelo:** “*Isso, é isso mesmo.*” **Vereador Wellington:** “*Inclusive, gostaria que constasse em ata também que o Presidente da Comissão, o Nobre Vereador...*” **Vereador Marcelo:** “*Jarbas pediu vistas.*” **Vereador Wellington:** “*Não, não. Que o Vereador Carlos Alberto assume que não esteve presente na reunião. Então, o parecer, a assinatura dele no parecer não vale nada. Eu estava junto na reunião e ele não participou em nenhum momento e assinou um parecer sem estar lá. Como é que ele assinou esse parecer? Isso que eu não entendo.*” **Vereador Carlos Alberto:** “*Acho que o Nobre Vereador Wellington está com problema de audição. Eu falei aqui que realmente eu estava ocupado, não participei, tive conhecimento posterior e dei o meu parecer.*” **Vereador Wellington:** “*A reunião é naquele momento, precedido de ata. Depois que acaba a reunião...*” **Vereador Carlos Alberto:** “*Eu não preciso dar parecer na sua frente.*” **Vereador Wellington:** “*Não é na minha frente, é na frente da comissão, nas reuniões.*” **Vereador Carlos Alberto:** “*O meu parecer é vontade política minha não sua.*” **Senhor Presidente:** “*Vereador Wellington: foi votado e aprovado esse trabalho e Vossa Excelência nem o cuidado de assinar teve. Então, Vossa Excelência tem que olhar para o seu ‘narizinho’ primeiro antes de olhar o dos outros. Você faz tudo errado e quer que os outros façam certo?*” **Vereador Wellington:** “*Errado eu? Vossa Excelência sabe muito bem como é que se conduz um trabalho de comissão, aliás, Vossa Excelência não participa de comissão nenhuma aqui para opinar. As comissões são competentes, são independentes.*” **Vereador Marcelo:** “*Senhor Presidente, o erro maior é da Sua Excelência de colocar em votação. Se você estava com a pauta o porquê de colocar em votação?*” **Senhor Presidente:** “*É o Plenário. O Plenário é soberano.*” **Vereador Fernando:** “*Que faça valer o Regimento Interno.*” **Senhor Presidente:** “*Senhor Primeiro Secretário, por favor, leia o parecer.*” **O senhor Primeiro Secretário faz a Leitura do parecer em conjunto favorável com as emendas referente ao Projeto de Lei nº. 077/2006, que “Estima Receita e fixa Despesa do Município de Biritiba Mirim para o exercício de 2007”, proposto pelo Relator da Comissão de Justiça e Redação Vereador Carlos Alberto Taino Junior; pelo Membro da Comissão de Obras, Serviços, Bens Municipais e Ordem Social Vereadora Érica de Queiroz; e pelo Presidente da Comissão de Ordem Econômica Vereador José Maria de Siqueira Junior. O senhor Presidente coloca em única discussão o Parecer referente ao**

Projeto de Lei nº. 077/2006, Parecer em Conjunto dos Vereadores Carlos Alberto Taino Junior, Érica de Queiroz e José Maria de Siqueira Junior. O **senhor Primeiro Secretário, Vereador Jarbas**, solicita a Ordem para a discussão e diz: “*Esse parecer tirou a emenda que previa o orçamento para fazer o posto de saúde no Castellano, quero que fique registrado aqui, e também que não tem parecer de ninguém da Comissão de Tributação e Finanças, sendo que estamos falando da Lei Orçamentária e não tem o parecer de ninguém da Tributação e Finanças.*” **Vereador José Maria**: “*Só para que eu possa esclarecer o porquê que eu dei o parecer sem a emenda. Foi feito contato com o Prefeito na ocasião, e ele disse que está vindo uma verba de mais de cem mil reais por conta de uma emenda feita em Brasília por intermédio do Deputado Valdemar Costa Neto, que será usado para a implantação do Posto de Saúde no Castellano e também, por conta de sobrecarregar a despesa corrente do Departamento de Saúde. Não adianta criar um posto de saúde e não ter dinheiro para pagar médico, enfermeiro e outros funcionários. Eu estou me defendendo, afinal de contas eu sou presidente da Comissão de Ordem Econômica.*” **Vereador Fernando**: “*Só para fazer um breve comentário, senhor Presidente, eu gostaria que o senhor consignasse com as suas próprias palavras que o senhor negou o pedido de vistas ao Vereador Jarbas, o senhor falou que iria colocar em votação e também não colocou, já está passando a leitura. Por gentileza.*” **Vereador Wellington**: “*Quais as Comissões que compõem esse Projeto?*” **Vereador Fernando**: “*Todas.*” **Vereador Wellington**: “*Todas?*” **Vereador Jarbas**: “*A Lei Orçamentária são todas as comissões.*” **Senhor Presidente**: “*O parecer foi dado, os Vereadores...*” **Vereador Marcelo**: “*Você só tem o parecer de uma Comissão, a Lei Orçamentária tem que passar por todas as comissões.*” **Vereador Wellington**: “*Quero que registre também que não tem o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento.*” **Senhor Presidente**: “*Está bem.*” Após a discussão, o senhor Presidente coloca em votação, pedindo àqueles que discordarem que se levantem. O **Vereador Wellington** solicita a ordem e diz: “*Apenas para uma questão de ordem: eu não vou votar, quero que consigne em ata em solidariedade ou mesmo em atenção ao pedido de vistas do Nobre Vereador da Comissão.*” **Senhor Presidente**: “*Só para esclarecer: Vossa Excelência está se abstendo do voto?*” **Vereador Wellington**: “*Não, eu não estou me abstendo, não está tendo votação. Aqui o senhor está sendo um ditador, o senhor não está respeitando as Comissões independentes da Casa, rasga a Lei Orgânica.*” **Senhor Presidente**: “*Vossa Excelência é contra ou a favor?*” **Vereador Wellington**: “*Não, eu não estou votando, eu não vou votar porque esta ata aqui não vai valer. Quero ver quem vai assinar. O senhor vai assinar só. O senhor vai mudar a Lei Orgânica do Município. O senhor vai assinar sozinho essa ata*” **Vereador Marcelo**: “*Senhor Presidente, o senhor falou que nós fazemos as coisas erradas, então, o senhor poderia me apresentar a minha chapa que eu protocolei na quinta-feira, está todo mundo aqui para ver, aí na Mesa com o senhor.*” **Senhor Presidente**: “*Eu vou apresentar, não chegou o momento adequado.*” **Vereador Marcelo**: “*Está na hora sim, já começou a nossa Sessão às oito e dez. Aonde está a Ata? Onde está o meu protocolo? Está aí na sua mesa?*” **Senhor Presidente**: “*Eu vou pegar.*” **Vereador Marcelo**: “*Não, não vai pegar não. Não era para estar aí.*” **Senhor Presidente**: “*Que não vai pegar, rapaz.*” **Vereador Marcelo**: “*Rapaz não. Você me respeite assim como eu estou te respeitando. Está aí na sua Mesa? Está nos trabalhos? Porque que não está aqui? Porque que não está nos*

trabalhos do dia? Alguma coisa aconteceu.” **Senhor Presidente:** *“O que não está nos trabalhos do dia?”* **Vereador Marcelo:** *“A minha chapa foi protocolada...”* **Senhor Presidente:** *“Eleição da Mesa Diretora para o Exercício de 2007.”* **Vereador Marcelo:** *“A minha chapa que foi protocolada, então, a minha chapa está aí?”* **Senhor Presidente:** *“Nobre Vereador, vai ser lida.”* **Vereador Marcelo:** *“A minha chapa está aí? Ah, ela vai trazer agora para ser lida a minha chapa, é isso?”* **Senhor Presidente:** *“É, porque da forma que vocês estão agindo, se deixar o papel aqui é capaz que vocês saiam correndo com ele, entendeu?”* **Vereador Marcelo:** *“Não, não tem perigo.”* **Senhor Presidente:** *“Do jeito que vocês estão agindo é perigoso.”* **Vereador Marcelo:** *“É perigoso mesmo, porque a pessoa que a gente está trabalhando é meio perigoso mesmo.”* **Vereador José Maria:** *“Antes de suspender a Sessão para iniciar os trabalhos de votação da eleição, só gostaria que Vossa Excelência lesse o meu documento que eu protocolizei hoje, antes de fazer a leitura das chapas.”* O senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a leitura do requerimento do Nobre Vereador José Maria de Siqueira Junior. O senhor Primeiro Secretário faz a leitura do requerimento que passa a ser transcrito: *“Biritiba Mirim, 11 de dezembro de 2006. Senhor Presidente: Venho por intermédio do presente comunicar meu desligamento da chapa composta pelos Vereadores Marcelo Silveira Mistrioni, Jarbas Ezequiel de Aguiar e Wellington Medeiros de Assunção, onde o subscritor figurava como 1º Secretário, protocolizada no dia 07/12/2006, face estar participando de outra chapa, que traz como presidente o Vereador Carlos Alberto Taino Junior./ José Maria de Siqueira Junior – Vereador – PMDB – Ao Exmo.sr. Reinaldo Pereira, DD. Presidente da Câmara Municipal, Biritiba Mirim-SP. Documento protocolizado na Secretaria desta Casa de Leis sob nº. 812/2006 em 11 de dezembro de 2006, às dezesseis horas, pela Diretora de Secretaria, Juliana Leite da Silva.”* Terminada a leitura do Requerimento do Nobre Vereador José Maria, o **senhor Presidente** diz: *“Atendendo o pedido do Nobre Vereador Marcelo Silveira Mistrioni, eu peço que seja lido o requerimento da chapa dele.”* **“EXCELENTÍSSIMOS SENHORES MEMBROS DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BIRITIBA MIRIM-SP. Biritiba Mirim, 07 de dezembro de 2006. Venho por intermédio do presente, apresentar a chapa composta pelos Vereadores Marcelo Silveira Mistrioni, Wellington Medeiros de Assunção, José Maria de Siqueira Junior e Jarbas Ezequiel de Aguiar, respectivamente Presidente, Vice-Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário, para disputa da Mesa Diretora da Câmara Municipal, cuja eleição ocorrerá no próximo dia 11/12/2006, com mandato para 2007. Atenciosamente./ Marcelo Silveira Mistrioni. Documento protocolizado na Secretaria desta Casa de Leis sob nº. 804/2006, em 07 de dezembro de 2006, às dezessete horas e quatro minutos, pela Diretora de Secretaria, Juliana Leite da Silva.”** **Senhor Presidente:** *“O próprio requerimento do Vereador deixa bem claro a data da eleição, portanto, não há discussão quanto ao assunto.”* **Vereador Marcelo:** *“Mesmo porque ela estava porque ia ser votada a L.O.A.”* **Senhor Presidente:** *“Que inclusive vocês não querem assinar.”* **Vereador Marcelo:** *“Mas é um direito nosso, como é um direito seu...”* **Vereador Wellington:** *“Presidente, esta eleição está nula.”* **Vereador Marcelo:** *“Presidente, você está sendo arbitrário, está nula.”* **Vereador Wellington:** *“Está nula de direito, o senhor está querendo*

seguir, quero que conste em ata que o senhor está sendo novamente arbitrário.” O senhor Presidente solicita ao Segundo Secretário que faça a leitura da outra chapa concorrente. “Excelentíssimo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Biritiba Mirim. Os Vereadores abaixo assinado, vem por meio deste requerido apresentar a Chapa que irá concorrer a eleição da Mesa Diretiva, com a seguinte composição: Presidente: CARLOS ALBERTO TAINO JUNIOR; Vice Presidente: REINALDO PEREIRA; 1º Secretário: JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR; 2º Secretário: ÉRICA DE QUEIROZ; Biritiba Mirim, 08 de dezembro de 2006./ Segue as assinaturas dos Vereadores da chapa apresentada./ Documento protocolizado na Secretaria da Câmara Municipal sob nº 807/2006, em 11 de dezembro de 2006, às nove horas e quinze minutos, pela Diretora de Secretaria Juliana Leite da Silva.” O **senhor Presidente** diz: “*Tendo em vista que foram apresentadas duas chapas, uma encabeçada pelo Vereador Carlos Alberto Taino Junior e a outra encabeçada pelo Vereador Marcelo Silveira Mistroni...*” **Vereador Marcelo:** “*A minha chapa, Presidente, não vai votar devido a essa Sessão estar nula, no nosso entendimento.*” **Senhor Presidente:** “*Tudo bem, mas de toda maneira eu vou pedir ao Primeiro Secretário que faça a chamada dos senhores Vereadores e pedir a sua votação.*” **Vereador Wellington:** “*Eu gostaria que o Primeiro e Segundo Secretário se abstivessem disso aí, porque está virando uma brincadeira isso aqui...*” **Vereador Marcelo:** “*Toca os trabalhos sozinho Presidente...*” **Senhor Presidente:** “*Eu não estou de brincadeira não.*” **Vereador Wellington:** “*Faça só tudo. Assuma a sua responsabilidade sozinho, senhor Presidente.*” **Vereador Marcelo:** “*Toca sozinho os trabalhos, senhor Presidente, faça a eleição o senhor.*” **Senhor Presidente:** “*Não, não. Eu tenho o Primeiro Secretário, ele tem que fazer.*” **Vereador Marcelo:** “*Faça a sua eleição.*” **Senhor Presidente:** “*Se o Primeiro Secretário e o Segundo Secretário não quiser fazer a votação, eles não são obrigados ficar nesta Sessão, nem Vossa Excelência.*” **Vereador Wellington:** “*Não, a gente fica porque é direito nosso, quem pôs a gente aqui foi o povo senhor Presidente, não foi o senhor não. Não devemos satisfação nenhuma ao senhor.*” **Vereador Marcelo:** “*Não é da sua forma não. Não é do jeito que você quer não.*” **Senhor Presidente:** “*Tendo em vista que o Primeiro Secretário se nega..., vai fazer*” **Primeiro Secretário:** “*Vou.*” **Senhor Presidente:** *Está bem.*”. O senhor Primeiro Secretário começa a fazer a chamada dos senhores Vereadores para a votação, o **Vereador Wellington** interrompe e diz: “*Professor, pela Ordem, peço que Vossa Excelência tenha ponderação. Isso aqui está nulo.*” **Senhor Presidente:** “*Vereador Wellington: Vossa Excelência tem que respeitar a presidência.*” **Vereador Carlos Alberto:** “*Professor, o Nobre Vereador Wellington manda no senhor?*” **Vereador Wellington:** “*Vossa Excelência que não está respeitando a presidência-administrativa, o senhor está sendo político, o senhor está sendo político...*” **Senhor Presidente:** “*Mas eu sou político mesmo.*” **Vereador Wellington:** “*Ditador.*” **Vereador Carlos Alberto:** “*Professor, o Nobre Vereador Wellington manda no senhor? Só uma pergunta.*” **Vereador Wellington:** “*Não. Quem está fazendo isso é o Reinaldo. O Reinaldo que está expondo isso aí.*” O senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a chamada dos senhores Vereadores para a eleição da Mesa Diretora, Exercício 2007. Dando início, o Primeiro Secretário faz a chamada nominal dos senhores Vereadores presentes para a votação da Mesa Diretora: VEREADOR BENEDITO DONIZETE DE

ALMEIDA: o senhor Presidente pergunta ao Vereador Benedito Donizete a quem ele irá votar. O **Nobre Vereador Marcelo** diz: *“Mas tem que perguntar ainda?”* O Nobre Vereador Benedito Donizete de Almeida declara seu voto ao Vereador Carlos Alberto Taino Junior ‘Inho’. **Vereador Fernando**: *“Não tem número de chapa Presidente? Não existe número de chapa? Não foi designado?”* O **senhor Presidente** diz: *“Vossa Excelência vota para Presidente?”* Vereador **Benedito Donizete**: *“Inho”*. **Senhor Presidente**: *“Para vice-presidente?”* Vereador **Benedito Donizete**: *“Reinaldo.”* **Senhor Presidente**: *“Para Primeiro Secretário?”* Vereador **Benedito Donizete**: *“Vereador José Maria.”* **Senhor Presidente**: *“Para Segundo Secretário?”* Vereador **Benedito Donizete**: *“Vereadora Érica.”* VEREADOR CARLOS ALBERTO TAINO JUNIOR: *“Presidente Carlos Alberto Taino Junior.”* **Senhor Presidente**: *“Vice-presidente?”* Vereador **Carlos Alberto**: *“Já está na seqüência que o senhor leu: Reinaldo Pereira; Primeiro Secretário: Vereador José Maria de Siqueira Junior; Segundo Secretário: Vereadora Érica de Queiroz.”* VEREADORA ÉRICA DE QUEIROZ: *“Presidente Carlos Alberto Taino Junior; Vice-presidente: Reinaldo; Primeiro Secretário: José Maria; Segundo Secretário: Érica de Queiroz.”* VEREADOR FERNANDO HENRIQUE BOLANHO: *“Eu vou abster do meu voto porque não existe eleição, está sendo arbitrário isso aqui, não existe chapa, para mim não tem nada que faça comprovar isso aí.”* O senhor Presidente consigna que o Vereador Fernando Henrique Bolanho abstém de seu voto. VEREADOR JARBAS EZEQUIEL DE AGUIAR: *“Também vou me abster.”* VEREADOR JOSÉ MARIA DE SIQUEIRA JUNIOR: *“Carlos Alberto-Presidente; Reinaldo Pereira-Vice Presidente; José Maria de Siqueira Junior-1º Secretário; e Érica de Queiroz-2ª Secretária.”* VEREADOR MARCELO SILVEIRA MISTRONI: *“Me abstenho desta..., bom, desta votação que não existe e também desta Sessão que também não existe.”* VEREADOR REINALDO PEREIRA: *“Meu voto é para Presidente Carlos Alberto Taino Junior; Vice-Presidente Reinaldo Pereira; Primeiro Secretário José Maria de Siqueira Junior; Segundo Secretário Érica de Queiroz.”* VEREADOR WELLINGTON MEDEIROS DE ASSUNÇÃO: *“Eu só queria comentar antes de votar que é a primeira vez que eu vejo isso na história: Presidente criar, votar a L.O.A. sozinho, com uma comissão só. A Câmara já foi campeã em muitas coisas aqui neste ano, que foi o posto do SEBRAE e mais algumas coisas, mas essa aí vai ficar com certeza na história. Eu vou me abster porque aqui não existe eleição, existe ditadura.”* O senhor presidente consigna a abstenção do voto do Vereador Wellington Medeiros de Assunção. O **senhor presidente declara**: *“Por cinco a quatro...”* Vereador **Fernando**: *“Quatro não, senhor Presidente.”* Vereador **Wellington**: *“Cinco a zero.”* **Senhor Presidente**: *“Por cinco votos a quatro abstenções fica eleita a Mesa Diretiva com o Presidente Carlos Alberto Taino Junior; Vice-Presidente Reinaldo Pereira; Primeiro Secretário José Maria de Siqueira Junior; Segunda Secretária Érica de Queiroz.”* Terminado os trabalhos, o senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que faça a chamada dos vereadores inscritos no Livro de Oradores: **1. Vereador Carlos Alberto Taino Junior**: *“Boa noite, senhor Presidente Reinaldo, Primeiro Secretário Professor Jarbas, Segundo Secretário Fernando, demais Nobres Pares. Gostaria de dizer algumas palavras, estou meio emocionado. Queria agradecer de coração, a todos que vieram e em principal a minha família: minha avó Maria, minhas tias, muito obrigado. É meu presente de Natal, não é vó? É com muita honra que eu recebo a confiança dos meus colegas e quero agradecer ao*

Presidente Reinaldo Pereira pela confiança, pelo apoio, agradecer que eu vou pegar uma Câmara com um belo andamento, acredito que a Casa está em ordem, acredito que eu não vou ter dificuldades, até porque temos ótimos funcionários nesta Casa, a nossa Diretora Juliana que coordena esta Casa perfeitamente, a nossa amiga Madalena, a Neusa nossa Contadora, eu acredito nela piamente, na índole, enfim, queria agradecer aos demais funcionários, aos assessores de vereadores, de todos que compõem e fazem um ótimo trabalho nesta Casa, ao nosso Jurídico os meus agradecimentos, e a todos os demais que trabalham e compõem esta Casa. Queria agradecer ao meu primo José Maria que, fui eleito junto com o José Maria e já ganhamos eleições e já perdemos eleições e, nunca nós nos separamos nessa, não é José? O meu muito obrigado, obrigado pela confiança mesmo. Queria agradecer o Vereador 'Zetão', o nosso, se me concede 'Zetão' como carinhosamente você é chamado, 'Zetão' que chegou há pouco tempo e que está mostrando ser uma brilhante pessoa, que está fazendo um trabalho, que tem vontade de trabalhar, que está lutando nesta Casa, na medida do possível, porque nós sabemos que ser Vereador numa cidade como Biritiba, com a pouca arrecadação que tem, a dificuldade que tem, que o Prefeito tem de atender a população, o 'Zetão' está se saindo um brilhante Vereador. 'Zetão' obrigado pela confiança, espero poder retribuir essa confiança que você depositou em mim. Acredito que vou com todas as minhas forças poder ajudar você 'Zetão' e a todos nós, àqueles que votaram em mim e os que não votaram em mim, acho que a eleição é hoje, a eleição passa e a vida continua, gostaria que todos me ajudassem nesta empreitada. Queria agradecer de coração a nossa Vereadora Érica, a nossa única representante da mulher na Câmara Municipal, que gostaria de dizer a vocês que o meu gabinete é ao lado da Vereadora Érica, e ela e a sua secretária Inês fazem um trabalho brilhante. A Érica é quietinha, ela fica na dela, mas ela trabalha, faz um brilhante social, é uma educadora, ela é brilhante, se sobressai muito bem nos seus trabalhos e eu vejo e acompanho por estar do lado dela. Parabéns Érica. Queria dizer aos demais colegas, o Marcelo. Marcelo: eu acredito que se houvesse uma disputa e você chegasse lá, a Câmara estaria em boas mãos porque eu acredito em você. Você é uma boa pessoa, eu não tenho muita liberdade com você, do pessoal, é o Fernando com quem estive mais presente com ele, até em época de escola, é com quem tive mais contato, na infância e em tudo mais. Mas Marcelo, apesar de não te conhecer a fundo, você é uma pessoa boa. Você está numa família maravilhosa, a família da sua esposa, quero inclusive dar os parabéns porque fez aniversário esses dias, parabéns Renata. Então Marcelo, gostaria de agradecer de coração, o que eu puder fazer para vocês eu estarei à disposição, as portas do meu gabinete estarão abertas para você. Eu não vim aqui disputar no sentido de te desafiar, em momento algum, até porque eu nem sonhava em querer. Eu tive uma pretensão na gestão passada, mas não cheguei nem a disputar a eleição, mas eu tive uma pretensão muito grande de ser presidente, depois isso foi amadurecendo, foi passando. No início da conversa da presidência, juntamente com o Vereador Reinaldo e os demais Pares, eu não tinha pretensão nenhuma, até falaram que cargo eu não queria e, veio a calhar, eu agradeço a confiança de todos, o professor Jarbas estou a sua disposição professor, o senhor é uma pessoa trabalhadora, Fernando, e todos os demais que precisarem de mim. Não quero perseguir ninguém, está longe de mim, e peço a Deus que isso nunca aconteça por eu estar na Presidência, que é passageira, só tem um ano de presidência, eu

não quero mais, enfim, que eu possa atendê-los porque ninguém sabe o dia de amanhã. Amanhã eu posso estar votando em você Marcelo, posso estar votando no Reinaldo, em todos os outros Pares, não sabemos o dia de amanhã. Então, eu queria o apoio de todos vocês para eu desenvolver um bom trabalho aqui, eu os agradeço de coração. A minha família novamente, meus amigos que me acompanham, o José Adamos que vem lá de Mogi das Cruzes que é meu amigo e parceiro, enfim, se eu falar nomes vou começar aqui e vou até o fundo. À família do Reinaldo, o meu muito obrigado, a todos os meus amigos muito obrigado de coração, obrigado mesmo, a minha esposa Roberta muito obrigado, é a pessoa que me atura todos os dias, não é fácil não. Então gente, o que eu quero deixar é isso aí, eu acredito que podemos fazer um bom trabalho e, de antemão, eu agradeço a todos vocês pela oportunidade, apesar de ter sido uma eleição meio tumultuada, eu não gostaria que fosse assim, que fosse num consenso, eu até procurei o Vereador Fernando para que entrássemos num consenso, não é Fernando? Mas não houve possibilidade, mas acredito que mesmo assim vamos fazer um bom trabalho. Reinaldo, de coração muito obrigado, obrigado pelo carinho e que nós podemos aí fazer um trabalho por nosso município, ajudar a administração do Prefeito Roberto Pereira, o nosso amigo Jacaré, nós precisamos ajudá-lo, ajudar assim, não digo a pessoa do Prefeito, mas ajudar a sua administração e porque não ajudar a pessoa do prefeito também, porque ele é parceiro, amigo, é colega e nos ajuda, de coração. Eu acredito que ele não vê situação e não vê oposição, quem chega nele é atendido, disso eu tenho plena convicção, e podemos fazer um bloco só e colocar avante, porque atender um pedido do vereador hoje, é atender a população e o prefeito Jacaré sempre atende. Hoje ele é uma referência, um nome, uma referência política no nosso município, nós precisamos na região, até enfim, nós precisamos de gente, pessoas que represente, até ao nível de deputado, graças a Deus conseguimos eleger um deputado federal aqui de Mogi das Cruzes e mais três, quatro deputados aqui da região que foram eleitos, e porque não eleger um deputado aqui de Biritiba, e eu acho que se fizermos um trabalho, se nós correremos atrás, o Prefeito Jacaré é um nome conhecido na região que, aí sim, vai atender os anseios do município. Então gente, é isso o que eu tinha a falar, meus agradecimentos, muito obrigado e boa noite a todos.”

2. Vereador Fernando Henrique Bolanho: “Boa noite senhor Presidente, professor Jarbas que compõe a Mesa e demais Pares. Eu só venho aqui hoje, infelizmente, demonstrar a minha indignação ao senhor Presidente. Não tenho nada contra o Vereador Carlos Alberto, conversamos hoje pela manhã, na hora do almoço sobre a eleição de hoje, acho, como eu comentei com o Nobre Vereador, sobre tumulto, ele está falando que foi tumultuada e tal, mas no meu entender, não houve eleição senhor Vereador. Tudo bem que o senhor vai ser aclamado pelo Presidente, só que poderia ser de uma maneira mais justa, acatando o pedido do Vereador Jarbas e aceitando às vistas do vereador que, conforme o Regimento Interno e a Lei Orgânica, permitem que o Vereador tenha esse prazo legal, se esticar ou não esticar a eleição, aí é uma outra história. Acho que deveria ser acatado, não existe a votação em Plenário, também o presidente falou que ia haver e não teve, ele colocou a L.O.A. em votação e na verdade, foi uma medida arbitrária e ditadura por parte de Vossa Excelência e o que houve na verdade, o protocolo do Vereador Marcelo na quinta-feira, feito o protocolo inclusive na sala do Vereador José Maria, ele pediu a renúncia hoje, até aí tudo bem, foi feita uma mudança de planos por parte dele. Acredito que se for

como o Vereador falou, se for por bem ser aclamado, acredito que o Vereador Carlos Alberto não vai perseguir ninguém, acredito que não é da índole dele, mas que houvesse uma eleição, porque o que não houve aqui foi uma eleição, porque não foi acatado o pedido do Vereador. Só queria na verdade, que fosse gravada aqui nesta Casa de Leis a minha indignação, nada contra a pessoa, Vereador José Maria Primeiro Secretário, Vice-presidente Reinaldo Pereira, se houver uma nova eleição, Vereadora Érica Segunda Secretária, se houver uma nova eleição, mas que haja uma eleição de uma forma transparente, coisa que Vossa Excelência não deixou fazer isso acontecer no dia de hoje. Muito obrigado e boa noite a todos.” O Vereador Carlos Alberto solicita um aparte e diz: “Agradeço as palavras, mas só que o Presidente Reinaldo colocou em votação, só que ninguém se levantou, no calor da discussão ficou todos quietos, mas o Vereador Reinaldo...” Vereador Fernando: “Ele falou que iria colocar em votação, ele não falou com as palavras, depois Vossa Excelência vai olhar a ata. Ele não falou: coloco em votação o pedido do Vereador...” Vereador Carlos Alberto: “Coloco em votação..., e ninguém se levantou.” Vereador Fernando: “Não colocou, o senhor vai verificar depois na ata, ele não colocou não.” 3. Vereador José Maria de Siqueira Junior: “Excelentíssimo senhor Presidente desta Casa, Nobres Vereadores Membros da Mesa Diretora, senhora e senhores Vereadores e munícipes aqui presentes. Eu venho hoje de uma forma especial, em primeiro lugar quero agradecer a presença de meus familiares, dos amigos, dos colaboradores aqui presentes, benção vó, a senhora aqui na Câmara vai ficar para história! Enfim, antes de iniciar a minha fala, eu quero parabenizar o Marcelo pela coragem, eu conversei com Vossa Excelência no sábado, expliquei as minhas razões, os meus motivos, lhe pedi desculpas inclusive, por não estar hoje participando dessa chapa junto com Vossa Excelência. Vossa Excelência sabe que em duas oportunidades eu quis que Vossa Excelência fosse o presidente, mas o destino assim não permitiu. Mas, como o próprio Vereador ‘Inho’ disse, Vossa Excelência é uma pessoa capaz, não é a toa que o senhor está aqui na Câmara, que o senhor tem um empreendimento de sucesso com a sua esposa, e eu acredito que em Biritiba Mirim ninguém possa dizer nada que desabone a conduta de Vossa Excelência. Vossa Excelência tem capacidade de ser o presidente, assim como os demais vereadores Fernando, Jarbas, Wellington e os demais que aqui estão presentes. Ninguém nasce sabendo, a gente aprende com a vida, com os estudos, então, eu faço votos que o próximo presidente continue desempenhando um trabalho, um trabalho que foi idealizado, iniciado em 2005 com o mandato do Vereador Marcio Aparecido Cardoso, em 2006 com o Reinaldo e em 2007 teremos quiçá o Nobre Vereador Carlos Alberto. Vossas Excelências têm o direito de questionar, hoje nós vivemos numa democracia e é perfeitamente aceitável o questionamento, a discussão. Eu entendo que isso tudo que aconteceu hoje aqui é muito saudável e para que todos entendam, isso fica aqui, fica aqui dentro porque é uma discussão política, a gente não deve ultrapassar os limites. Erros foram cometidos, erros que serviram de lição e que com certeza, não serão cometidos novamente, nós estamos aqui para bem desempenhar esse papel que dura quatro anos, nós estamos aqui, nós estamos Vereadores, eu sempre digo isso e desde o princípio, desde a minha primeira Legislatura, o meu primeiro mandato, eu sempre defendi a bandeira de que a Câmara tem que trabalhar unida, a Câmara tem que trabalhar junta, tem que mostrar força. Os Vereadores trabalhando, o município tem muito a ganhar, até porque o voto se conquista

pela simpatia e pelo trabalho, então, se houver trabalho, eu acredito que o Vereador não vai ter rejeição se ele for simpático, é uma questão de ponto de vista. No ano passado nós tivemos uma eleição também conturbada, eu fui um dos Vereadores que tentou adiar a votação da Lei Orçamentária para que nós pudéssemos ganhar tempo na eleição para presidente, e infelizmente, na ocasião, o Marcio que me perdoe, mas não teve pulso firme, não teve coragem de fazer o que teria que ter sido feito. Nós perdemos a eleição e como um bom político, eu aceitei a derrota e nós não ganhamos a eleição, hoje, a Mesa está composta pelo Reinaldo, pelo Jarbas e pelo Fernando e, que hoje estão em situação oposta defendendo a bandeira do Vereador Marcelo. Eu quero agradecer o apoio que eu tenho recebido aqui nesta Casa, Vereador Reinaldo, durante este ano sempre que precisei de Vossa Excelência, apesar de algumas divergências de opinião, Vossa Excelência me atendeu. Espero que termine bem o seu trabalho aqui em 2006 e que em 2007 nós possamos estar trabalhando juntos, porque essa briga interna que existe pelo poder não faz bem a ninguém, não faz bem à pessoa, nós precisamos parar com isso. O poder minha gente, só traz infelicidade se ele não for bem utilizado, então, eu acredito que essas coisas que acontecem aqui servem de lição. Eu não tenho mais pretensão de ser presidente da Câmara, se um dia fosse indicado, aceitaria com certeza porque é um desafio que a gente tem que aceitar, mas, por minha vontade não, porque eu sei o 'abacaxi' que é isso daqui, administrar uma Casa onde existem nove cabeças pensantes, cada um pensando de uma forma, não é fácil não. Eu quero finalizar a minha palavra aqui e dizer ao Carlos Alberto que estarei a sua disposição como Primeiro Secretário, no que eu puder auxiliá-lo com a minha pouca experiência, estarei a sua disposição. Uma boa noite a todos e muito obrigado.”

4. Vereador Marcelo Silveira Mistrioni: “Boa noite a todos aqui presentes, gostaria de agradecer a presença da minha esposa que sempre está ao meu lado, José Maria e Carlos Alberto obrigado pelas palavras. Eu acredito muito nisso, no meu trabalho e é por isso que acho que estou aqui hoje. Muitas pessoas apontam nós que não somos ‘filhos da terra’ e que chegamos há pouco, porque eu tenho só doze anos de Biritiba Mirim, mas a amo como se fosse a minha cidade. Não vou poder lhe dar os parabéns Carlos Alberto, mais conhecido como ‘Inho’ nosso amigo, porque nós não reconhecemos hoje esta Sessão, o que as palavras do meu amigo Fernando aqui, a nossa indignação, da forma que foi conduzida esta Sessão hoje, o Vereador Reinaldo um conhecedor da matéria, um advogado de renome, conhecido com várias causas ganhas, não deveria ter feito isso. Realmente ele manchou, manchou hoje o nome da nossa Casa, infelizmente, estou profundamente desapontado. O meu desapontamento com ele começou na sexta-feira quando ele, em tom de desabafo ou em tom de ironia, me disse ali dentro que ele tinha, com os meios políticos dele, me forçado a pedir a renúncia da vice-presidência, ‘eu sou assim, eu faço você passar no caminho para eu poder te matar’, foram essas as palavras que ele me falou, politicamente, é lógico. Não foi Vereador? É, então, eu acho que quando o cara..., acho que esse tipo de coisa a gente não tem que levar não, esse tipo de ensinamento não faz bem a ninguém, como disse o José Maria. Tinha tudo para ser uma, até uma disputa mais saudável, mas infelizmente não houve essa disputa porque não houve, no nosso entendimento, a votação da L.O.A., ele não colocou em votação, não deu o resultado da votação e nós amanhã estaremos procurando as formas legais, pode ter certeza disso Vereador, não lhe refiro como Presidente porque não te reconheço mais como Presidente

desta Casa, e você pode ter certeza que nós vamos correr sim atrás, nós não vamos deixar barato. Se a justiça assim decidir que o nosso amigo 'Inho' seja o Presidente no ano de 2007, ele pode ter certeza que nós vamos trabalhar juntos, nós vamos estar juntos, isso se ele quiser o nosso apoio, assim como ele disse, o meu gabinete também estará de portas abertas para os seus projetos e, espero que os nossos projetos continuem. Gostaria de parabenizar o Vereador Wellington e o Vereador Jarbas pelos projetos desenvolvidos, o PAE do SEBRAE, a APAE chegando aí também, então eu acho que o nosso grupo vai continuar trabalhando, vai continuar trabalhando e continuar mostrando o porquê que hoje nós somos unidos. Se houve um 'racha' como foi colocado no jornal, não foi de minha parte, como ele mesmo disse para mim, que ele me induziu ao erro. Eu acho que tenho que aprender mais um pouquinho, mesmo porque ele está a quatro anos na frente do que eu, só que ele não me pega nunca mais, isso ele pode ter certeza. Ele pode estar morrendo, mas eu não ajudo ele, vai secar, vai morrer na seca, porque comigo ele não tem mais nada, nada, nada, nada. Isso eu falo, não falo no clamor, no calor das minhas palavras não, eu digo isso vindo do coração porque mágoa a gente não esquece nunca, quando a gente fica magoado a gente não esquece nunca. Era isso que eu tinha a dizer. Muito boa noite.”

5. Vereador Wellington Medeiros de Assunção: “Boa noite a todos. Antes de mais nada, cumprimento o Presidente como cumprimentos os outros Pares, e antes de mais nada, eu queria só salientar que foi uma Sessão triste hoje, tinha tudo, como o Vereador Marcelo falou, como o Vereador Fernando falou, a gente, o Nobre Presidente sabe, o cargo e a Mesa nunca foi motivo de lutar, brigar ou correr atrás, pelo contrário, eu sempre abri mão, ele sabe e é testemunha disso, inclusive na eleição dele, eu chamei o pessoal e devido a situação em que ele se encontrava, inclusive com a própria família dele, nós demos essa mão para ele, mão de amigo e de irmão, não de político. Em momento nenhum nós agimos com o Doutor Reinaldo como político, nós agimos como político, então, é essa mesma lealdade que eu cobro sempre. Falei com o Marcelo e ficou consignado que, logo em seguida, seria o Vereador Marcelo o próximo presidente, e eu falei: ‘Marcelo, tem que ter um boi de piranha, eu vou de novo, mas eu vou votar em você’, e assim foi feito. Então, eu acho que o Reinaldo não pode nos cobrar nada, nada, se tem alguém que ele não pode cobrar somos nós quatro, fomos irmãos na hora mais difícil da vida dele, a mulher dele está aqui e não me deixa mentir. Nós fomos na casa dela, ela em lágrimas, chorando e nós lá dando todo o apoio, todo o apoio, passamos noites e noites, então, eu entendo o desabafo do Vereador Marcelo porque eu também profundamente, não é pela Mesa porque eu fui eleito pelo povo para trabalhar fora daqui e não aqui dentro, eu estou buscando isso, eu estou correndo fora, trazendo recursos de São Paulo, trazendo pessoas de São Paulo para investir no município, porque se a gente ficar brigando aqui dentro o povo vai continuar esperando, vamos continuar digladiando aqui dentro e os anos vão passando. Estamos no meio do nosso mandato e o povo aí fora estão precisando de emprego, precisando de trabalho, a cidade parada e nós aqui digladiando por uma Mesa Diretiva. Eu falei para o Reinaldo em julho, ele é testemunha dele, não vou falar dele não, eu acho que ele foi uma pessoa, como administrador da Câmara, um dos melhores desta Câmara, tenho certeza disso. Nenhum momento ele me negou, todas as vezes, todos os projetos que eu procurei, isso eu faço o meu testemunho aqui, não vamos misturar as coisas, prontamente me atendia, ia comigo, por exemplo o SEBRAE, é o exemplo a própria APAE

que está em formação no município, ele foi comigo na APAE de Mogi, corremos atrás, recebemos o pessoal de Arujá aqui, o Presidente estadual da APAE pela primeira vez na história de Biritiba esteve aqui e o recepcionou junto comigo, então, não posso nessa parte falar nada do Reinaldo. Eu acabei de falar para vocês: estou falando da parte política, amiga, porque existe amigo e existe amigo-político, só quem sabe é quem está aqui dentro, infelizmente. Agora, eu gostaria de relatar que neste ano, esses seis meses, eu confirmei com o Reinaldo e falei: 'Reinaldo, a partir de julho não me coloca mais, eu não estou mais com os problemas em relação à Casa, a administração, que foi o caso do Marcio. Todo mundo sabe que por causa do problema do Márcio nós perdemos quase um ano e meio aqui na Câmara sem poder fazer nada, todas as Comissões voltaram para esse caso, contrataram um, dois, três advogados para cuidar de uma cassação de um colega. Não vou entrar no mérito da questão, o que teve que ser feito foi feito e eu vim aqui no dia votar, palavra de lealdade para ele, eu dei a minha palavra e vim votar, ele sabe disso. Contra tudo e contra todos, eu vim no dia votar. O Vereador Marcelo também veio no dia votar, saiu de Fortaleza, pegou um avião e veio aqui votar. O senhor 'Zetão' sabe muito bem disso. O Bolanho a mesma coisa e o Jarbas a mesma coisa. Então, a gente não está falando aqui, a gente não está conversando aqui, sonhando e nem filosofando, estamos falando do que ocorreu na prática. Alguém que questione aqui, alguns dos Vereadores que estão aqui que questionem quem teve a coragem de vir aqui e votar a cassação do senhor Marcio, fato histórico na cidade de Biritiba, porque nós começamos e fomos até o fim. E é o que está ocorrendo hoje aqui, é lamentável, eu acho que a gente tem muito o que avançar, avançamos muito nesses seis meses, reativamos o artesanato aqui em Biritiba, hoje com quase oitenta artesãos na cidade e feira todo o mês, trouxemos o Posto do SEBRAE para dentro da Câmara para dar a nossa 'cara a tapa', para trazer cursos ao município, para capacitar as pessoas do município para conseguirem emprego, então, eu acho que nós fizemos muito nesses seis meses e eu tenho que parabenizar o Reinaldo por essa atuação. Só que, como o Vereador Marcelo e o Vereador Bolanho comentaram, não precisava nada disso. Eu até vou falar um fato que, até eu realmente nunca me coloquei a propósito de falar, mas hoje eu estou vendo que tem que ser o dia para eu falar, é a inimizade que criaram entre eu e o Vereador Carlos Alberto. Eu conheço o Vereador Carlos Alberto há oito anos, e acho que se eu falei com ele muito, falei umas duas vezes. Um ano no meu noivado no sítio do meu sogro, e outro aqui na Comissão no dia em que tivemos um desentendimento, fora isso aí eu desafio o dia em que ele fale que eu discuti com ele na rua, que eu provoquei ele, que eu briguei com ele, que eu xinguei ele, e até isso trouxeram para a pauta. Colocando que eu sou inimigo dele, que eu tenho raiva dele, que por isso que eu não quero, nunca existiu isso. Aqui dentro, é o que eu falo para o Prefeito todo dia: 'Prefeito, eu vou falar com você até 2008, depois eu vou mais ou menos, porque infelizmente você é o Prefeito', certo? A mesma coisa, eu tenho que falar com ele porque ele é vereador e eu tenho que por o povo acima de qualquer divergência política e assim eu estou fazendo. Então, eu acho que aqui não tem ninguém contra ninguém, já passou, eu penso que já passou essa página, essa página do medo, do terror, da ditadura nós deixamos bem lá atrás, Getúlio Vargas. Então agora, eu acredito que não cabe mais isso, ainda mais em um município pobre como o nosso, não tem como a gente ficar aqui nesta Sessão tumultuada, não precisava de nada disso. Vocês estão com a maioria, o Carlos Alberto está

com a maioria, Reinaldo está com a maioria, acabou, não tem problema. Nós sempre convencemos, isso aí vocês são testemunhas, através das palavras. Respeitamos a opinião do senhor José Maria, que eu fui com ele lá no Prefeito, ele foi junto comigo lá no Prefeito, nós dois lançamos a chapa, estou mentindo Vereador? O Vereador foi comigo lá, o Vereador falou: 'vamos votar no Marcelo e vamos lá conversar com o Prefeito' e eu fui, depois, o José Maria mudou de opinião, é ele, o mandato é dele não é meu, eu respondo por mim. Então, acatei também, eu não vou brigar com ele, eu não vou discutir por isso, jamais. Respeito ele aqui dentro, respeito ele lá fora e acabou, eu acho que tem que pensar desta forma. O Vereador Reinaldo, como o próprio Marcelo falou, Vereador atuante, foi Procurador Jurídico nosso, é não é? Aliás, Procurador Jurídico da Prefeitura, sabedor do Direito, aquela máxima do Direito, eu até quero deixar aqui nas minhas últimas palavras, onde o Direito se confundir com a Justiça, Vereador, lute pela Justiça. Gostaria que Vossa Excelência meditasse sobre isso. Isso que você está falando é de pleno direito, você pode chegar agora e por os oito Vereadores para fora, cassar os oito vereadores, mas será que está certo? Será que é justo o que você está fazendo? Acho que Vossa Excelência sabe, nós aqui temos mais dois anos pela frente. Dá para dialogar, dá para conversar, nós demos exemplo disso para Vossa Excelência. Vossa Excelência no passado não participou de nenhuma comissão, nós mudamos a sua vida em noventa, quinhentos por cento, colocamos o senhor como Presidente da Casa, fato que eu acho que talvez nem na outra legislação o senhor conseguiria, não por mérito de Vossa Excelência, mas pelo clima político que estava sob Vossa Excelência e Vossa Excelência sabe disso, podem falar o que falar, mas nessa parte, Vereador Reinaldo, o senhor tem um débito muito grande, não com a gente, com a palavra que eu considero fundamental: gratidão. O homem que não é grato, pra mim, eu lamento muito, mas como o Vereador Marcelo falou: 'não tem palavra e não é grato', o senhor me perdoe, mas não dá para conviver. Aceito qualquer defeito em um homem, menos esse e eu acho que Vossa Excelência não poderia jamais, passar por sua cabeça, Vossa Excelência brigou com o Vereador Marcio aqui, ameaçou de B.O. na delegacia, está gravado nos Anais desta Casa. Entendeu? A gente poderia ter tido uma Sessão tranqüila aqui, sossegada, o Vereador 'Inho' seria o eleito, beleza, iríamos apoiá-lo, estamos aqui para trabalhar. Nós temos só dois anos, dois anos só. Em 2008 vai ter a prestação de contas, nós temos que prestar contas para a sociedade do que é que nós estamos fazendo aqui dentro. No primeiro ano é a cassação de Vereador, no segundo ano é briga pela Mesa Diretora, daqui há pouco ninguém mais acredita nos Vereadores de Biritiba. Eu acho que a gente tem que mudar isso daí, tem tempo, Vossa Excelência tem uma semana para refletir, o Vereador Carlos Alberto também poderia meditar junto com os outros membros da chapa, não custa nada anular essa e fazer uma outra na segunda-feira, de uma forma digna, porque eu acho que nós vamos só dar subsídios para a justiça manchar mais uma vez as páginas de jornais sobre Biritiba. Biritiba só vai vim com isso. Até hoje Biritiba nunca foi falada outra coisa que não seja essas páginas de jornais negativas para o nome da cidade. Você não vê uma manchete de Biritiba falando nada de bom, só de ruim. Corre todo mundo para a banca e acaba a banca no mesmo dia, acabam todos os jornais, quando se fala que é briga ou que é confusão. Alegria, a luta que foi para a gente divulgar o SEBRAE, para a gente divulgar a APAE, ninguém notou, mas fala que teve essa briga, você vai ver amanhã em todos os

jornais. Vossa Excelência está na sua mão, como você mesmo falou, o seu maior poder aqui, como o senhor mesmo falou, o senhor é que resolve tudo, se o senhor quer continuar nessas páginas negativas para a cidade, está na mão de Vossa Excelência que é da cidade e está na cidade há mais tempo. Eu não sou filho da cidade, mas como o Vereador Marcelo falou, eu tenho muito orgulho de estar aqui hoje como Vereador e estou mostrando o meu trabalho. Tenho defeitos e quem não os têm? Atire a primeira pedra. Quero só consignar isso, que eu acho que temos um longo caminho para percorrer e pode ser um caminho que tem disputa, tem, é louvável. Acho que aqui hoje nós temos que nos conscientizar do seguinte: foi tomada, foi uma eleição tomada, não foi uma eleição ganhada. No ano passado foi ganhada, Vossa Excelência foi testemunha disso, o José Maria cedeu, abriu mão do pedido de vistas, foi tudo da Lei Orgânica que é a lei maior do nosso município e que nós não conseguimos nem votá-la.” **Vereador José Maria:** “Sob pressão, não é Vereador?” **Vereador Wellington:** “Sim, sob pressão, mas pressão é detalhe. O que importa é que aconteceu dentro da legalidade, você vive a política na pressão durante vinte e quatro horas. Agora, eu acho que a gente tem que pensar é no amanhã. Amanhã nós não somos mais vereadores, se encontrarmos por aí, a gente acha que temos que manter esse espírito de cordialidade, não custa nada. Não é por aí. Acho que o Vereador Reinaldo é sabedor disso mais do que qualquer um, ele é um dos mais inteligentes desta Casa, se não for o mais, é o mais experiente, é o mais antigo da Casa, está bem conceituado no município, um advogado de nome, então, eu acho que a gente pode reverter isso daí. Todo mundo deu a palavra aqui, todo mundo mantém a sua palavra, não precisa nada disso. Eu só acho que nós temos que avançar, virar essa página, essa coisa do terror, do medo, da pressão, da confusão, isso aí está provado que não chega a lugar nenhum. Então, está na mão de vocês, a saída está na mão de vocês, eu acho que não adianta persistir no erro, vamos corrigir, vamos consertar porque eu tenho certeza que a população amanhã vai lembrar. Eu acho Vereador, que não é nada de ruim você assumir um erro, o ruim é você persistir nesse erro. Estamos dando novamente uma chance, essa eleição foi nula de direito, Vossa Excelência sabe disso, Vossa Excelência nem a ata sozinho não pode assinar, não pode publicar uma ata só com uma assinatura, a não ser que Vossa Excelência novamente queira mudar a Lei Orgânica, aí eu vou começar a aceitar, mas por enquanto ainda existem Comissões Permanentes que foram nomeadas inclusive por Vossa Excelência, então são de pleno Direito, tem legitimidade para questionar e pedir vistas a qualquer momento sobre isso. Então, eu acho que dá para consertar, dá para conversar, aí sim eu aceito um acordo, eu aceito um diálogo, porque é para o bem da cidade, é para o bem da Câmara e é para o nosso próprio bem. Os nossos inimigos estão lá fora e não aqui dentro, em 2008 nós vamos ser julgados não é por nós aqui não, é por quem está lá fora e isso vai pesar na hora, vocês podem ter certeza disso que na hora vai pesar o que está acontecendo aqui. Agradeço a todos, boa noite e desculpem por ter que abordar esse assunto, gostaria de abordar outro assunto bom para a cidade. Muito obrigado.” Antes do início da oratória do Nobre Vereador Jarbas, o **Vereador José Maria** solicita a ordem diz: “Peço licença a Vossa Excelência para eu me retirar do Plenário por um minuto, para não ficar parecendo que eu estou saindo a toa.” O Vereador Jarbas concorda com o Vereador José Maria. **6. Vereador Jarbas Ezequiel de Aguiar:** “Boa noite Presidente, Fernando Segundo Secretário, demais Vereadores e munícipes presentes. O que eu lamento aqui é só o fato da democracia não ser

respeitada e querer ser autoritário. Como o Vereador Wellington, Marcelo e Fernando falaram, o Reinaldo foi um excelente presidente neste ano inteiro, é visto aos olhos nus na cidade inteira, a diferença que a Câmara fez neste ano em vários trabalhos. Ela foi aberta, foi democrática até esse episódio de hoje, que não haveria necessidade, uma semana a mais, pois se está com a maioria não vai mudar numa semana não. Agora, como um projeto da Lei Orçamentária do município, que é de extrema importância para o nosso município aqui, de extrema importância, agora dizer que já tirou uma emenda porque vai vir uma verba, não sabe nem quando vai vir, que nem a verba que veio, que o Vereador Marcelo conseguiu de setenta mil reais e até agora não tem posto de saúde no Yoneda. Então, a maneira que eu tinha, que conversamos na sala de reuniões a respeito dessa verba do Castellano, do Posto de Saúde no Castellano, todo mundo concordou que seria a melhor maneira para a gente providenciar um posto de saúde para aquele bairro, um bairro distante que as pessoas, muita gente já falou para mim que vem a pé trazendo criança de lá no colo para vir no hospital ou no posto, porque carro para a saúde também não tem. Os munícipes, vários aqui sabem que já, todos os vereadores aqui praticamente já levaram pacientes a São Paulo, em Itaquá, porque a gente não tem, a condição da saúde aqui é precária e um posto num bairro retirado com tantos habitantes como é o Castellano, não ter o direito de reservar uma verba porque vai apertar? É aquele negócio: na casa da gente é assim também, se tem pouco dinheiro você prioriza, e para mim a saúde é prioridade, principalmente aqui em Biritiba que temos índices de mortalidade infantil alto, um bairro sem saneamento básico, de extrema necessidade lá, e todo mundo, todo vereador que anda muito e que sabe como é a dificuldade daquele bairro. Agora, temos que votar correndo por causa de uma eleição de Mesa. Eu não tenho nada contra o Vereador Carlos Alberto e se ele ficar mesmo como presidente, vamos ver como é que vai ficar a situação desta Sessão, tem o meu total apoio também, viu 'Inho', eu não tenho nada contra você, eu vou ajudar também, pode ter certeza porque o objetivo meu e seu e dos demais vereadores eu tenho certeza aqui, que é o bem do município. Como podem falar: 'ah, essa chapa que ganhou no ano passado era contra o Prefeito...' não era também porque a gente não barrou nenhum projeto do Executivo aqui, nenhum. Podem até falar que estávamos contra o Prefeito, não tem nada a ver não, aqui é todo mundo a favor do município, pelo menos foi para isso que foi eleito, agora, o julgamento vai vim da população. A lástima que a gente tem, o pesar, é da democracia ser violada desse jeito. Aqui no Brasil já tivemos várias ditaduras, teve no tempo do Vargas, no tempo do período Militar que foi o mais que nasceu nesse período, e que a briga nossa, acho que de todo mundo, a população inteira tem que ser isso: a liberdade de expressão. Então, o Vereador 'Inho' ganhar não tem problema nenhum, não tem problema nenhum ele ganhar ou o Reinaldo ganhar, ou o Fernando ou o Wellington, qualquer um outro ganhar, a Vereadora Érica, qualquer um deles, aqui estão todos para trabalhar em prol da população, só que a lei já foi feita com a luta, quanta gente morreu pela democracia do país? Eu também participo de sindicato e a gente sabe muito bem o sacrifício que tanta gente fez para isso e não é por causa de uma semana que ninguém ia morrer não. Então, faz um episódio tão vergonhoso, é só pesar. Se ficar o Carlos Alberto tem total apoio também, não vou fazer nada contra como eu acredito também que não vai ter perseguição por parte de Vossa Excelência, e dizer que o objetivo nosso, pelo menos o meu eu tenho certeza, e que de muitos dos Vereadores aqui, é o bem da população. O que a gente

